

A NOVA ERA

15
JULHO
1976
Ano XLIX
N.º 1461

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

Dedicação de mulher

JOSE RUSSO

A senhora que me tem visitado de quando em vez, para dar vazas ao seu problema doméstico, creia que admiro o seu devotamento junto aos familiares que a enfermidade paralizou no leito de sofrimento. Louvo, prezada irmã, cujo nome não tenho o direito de revelar, o seu sublime afeto aos entes queridos; bem sabe o quanto admiro e respeito a sua luta cristã, ao lado do grupo familiar que as circunstâncias de uma lei justa, soberana e sábia reuniu à sombra de seus deveres de filha, esposa e mãe adotiva. Sinto-me feliz, por estar acompanhando seu procedimento, há tantos anos, e poder, de certo modo, fazer jus à sua amizade e confiança em meus frágeis conhecimentos da doutrina do Evangelho, referente às leis de causa e efeito, que regem os destinos às almas em excursão provisória pelas etapas da vida terrena. Como filha amorosa, transformada em carinhosa enfermeira, velando a marcha lenta dos males de sua querida progenitora, vista-a, com sentidas lágrimas, lançar o derradeiro adeus à existência material. Os seus propósitos de amor filial não sofreram interrupção. Aplicou-os, ainda, em toda a sua pureza e espírito de servir, ao generoso progenitor, visitado por longa provação, ausente agora da devoção da esposa que a morte levará. Como filha, redobra os cuidados de amorosa assistência ao querido velho pai, retido por vários anos no leito da provação.

Família e amigos retratam-lhe o dever da filha que sente e reconhece os cuidados ao ser querido, vindos dos laços de outras existências.

É preciso reconhecer que o devotamento aos parentes enfermos sugere noção de menorprezo e abandono que lhes somos devedores.

Tenhamos em mente que a morte é somente mudança. Se não mostramos saúde diante dos parentes enfermos, não esqueçamos que nos encontraremos todos, agora ou no futuro, cercados pelo amor que sobrevive a todas as tormentas ou frustrações. Continuar amando aos velhos pais, mesmo já tendo partido para o além, praticaremos ainda, de modo positivo, o amor

filial. Os desajustes entre os que se uniram com eternas promessas crescem no reduto do lar. O convívio sem afinidades espirituais torna-se um obstáculo a ser vencido. As discórdias conjugais são vestígios positivos de reclamos da evolução. Geralmente os casais têm juntos a oportunidade de eliminar de suas almas, velhos antagonismos, em choques constantes, até nascer a harmonia bonançosa que faz nascer a felicidade.

Do além, as entidades libertas das contingências terrenas nos enviam ensinamentos e exemplos para conseguir a vida superior. Que espécie de direito nos favorecerá, na justiça da vida, se menos prezamos o dever que faz nascer o merecimento dos acertos, nos planos do bem? É preciso vencer. Valorizemos o lugar de nosso trabalho, por mais íntimo que nos pareça, fazendo do renda o máximo de bondade.

Exercitar a cordialidade para com todos, cultivar a bondade e o pensamento lúcido, iluminado com a verdade, que é o veículo do amor, desculpando sempre quaisquer ofensas, corrigindo com serenidade quando o erro está presente! Auxíliá, ajude aos que te pedem amparo; ama com todas as forças do sentimento elevado, a fim de realizar, na plenitude da alma, as aspirações que desejamos para nós mesmos!

Persista no dever de servir aos entes que a lei de reajustes colocou na sua estrada.

Você está recebendo ensinamentos que, de outra maneira, não conseguiria. Era necessário aprender hoje, agora, pois no vindouro amanhã, quando de novo estiveres aqui, já sabes como dirigir um lar.

Aprenda, agora, como se deve cuidar de um pai enfermo, sob resgate de rude provocação; como zelar da mãe agonizante, até cerrar-lhe os olhos à partida deste mundo; atenções e carinhos ao esposo, amor da mocidade, e agora entregue aos males físicos, que lhe pedem contas da saúde desleixada.

Siga seu trabalho, estimada amiga.

Lá, quando chegar, uma grande homenagem de alegria lhe dará as boas vindas!..

LEMBRANÇA OPORTUNA

Quem milita já há algum tempo na Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes" ou na Liga Espírita d' Oeste, deve lembrar-se muito bem de uma figura muito importante desse Centro. Sua pessoa, bastante querida e conhecida nas lides do espiritismo francano, passa agora quase que totalmente esquecida, escondida que está, sempre longe das glórias humanas, em outro local de profícuo e belo trabalho.

Lembramo-nos de D. Nina, nossa querida orientadora de há muito, quando frequentávamos a evangelização ministrada por suas pupilas. Era e continua sendo a dedicação em forma de meiga senhora, cujo corpo, alquebrado pelos anos sofridos, ainda não perdeu a vivacidade para o serviço nobre e edificante que consagra a todos os pequeninos da Terra. Suas mãos são como as de uma enfermeira, sempre dispostas a aliviar qualquer sofrimento, qualquer doente do corpo e da alma.

Para todos que lá chegam, tem D. Nina sempre o doce sorriso, o mesmo carinho maternal, a palavra de fé incitando à prática da caridade e do estudo evangélico. Quem a visita no Centro Espírita "Legionárias do Bem", local onde D. Nina serve seu amor e sua sopa deliciosa, tem oportunidade de observar até onde se estende a abnegação e o desvelo ao próximo.

Junto a ela reside a Altina, que há muito recebe-lhe o auxílio fraternal e as bênçãos de

uma mensageira do mundo espiritual.

Para D. Nina, seus pobres são como filhos, seus amigos como irmãos e seus colaboradores, uma resposta do céu à sua vontade de auxiliar a todos quantos venham à sua porta.

Pessoas como esta veneranda senhora merecem todo o nosso respeito e admiração, pois são exemplos vivos de amor cristão e aplicação da máxima evangélica: "Amai-vos uns aos outros e ao próximo como a vós mesmos".

Temos hoje na MEBEME, como orientadora de estudos, aquela que foi sua aluna, como ela mesmo o diz: "um de meus canaiinhos", e vemos com alegria como a semente lançada floresce e frutifica.

Quem não conhece D. Nina, deveria fazer-lhe uma visita. Sua castiça acolhedora e sua conversa edificante são provas irrefutáveis de renúncia e humildade. Nós temos com ela dívidas imensas. Seu exemplo é digno de ser seguido e seus passos levam com segurança para a porta da elevação. A fé que ela tem no Pai é comovente e o que dela vem, percebe-se que é altamente espiritualizado. A nossa querida e inesquecível mestra, elevamos nossas preces singelas, rogando ao Pai que a proteja sempre, permitindo-lhe continuar assim pela eternidade.

Cesar Augusto de Oliveira

O TESOURO DE CADA MULHER

Muitos médiums psicógrafos só alcançam melhores resultados de seus exercícios após persistência e assiduidade em seus trabalhos disciplinares. Conhecemos duas heróicas companheiras que procuram vencer todos os óbices possíveis a fim de alcançarem melhores resultados em favor de seus dons médiumnicos. Têm vencido, por cerca de dez anos consecutivos e perseverantes, má vontade de muita gente e, sempre dispostas, se sobrepõem a muitos embaraços surgidos até no seio de seus familiares. Esse dever tem sido levado à frente com humildade e tiram das nossas observações e críticas lições favoráveis para seu aprendizado. Jamais se agastam com as correções que lhes são feitas e superam pacientemente muitos imprevistos que procuram alijá-las desse esforço em favor de sua própria evolução. Confessaram-nos, certa vez, que seu mentor espiritual já lhes viera de todos esses percalços e pediu-lhes porfiassem em disciplina e dedicação a fim de obterem resultados compensadores. Acompanhamos assim A. F. e Z. L. L. há mais de dois lustros nessa metódica de suas páginas recebidas médiumnicamente. Ultimamente já se lhes acentuam as conceituações mais amplas e podemos divulgar algumas informações que nos vêm pela psicografia dessas duas dedicadas obreiras. Temos em mãos uma página, por uma delas atribuída a Maria da Cruz, avaliada por nós como ensino pertencente à faixa dos contos doutrinários e evangélicos de Hilário Silva, Irmão X e outros detentores dessas concepções espirituais... Essa lição psicografada, cujo nome encima este nosso comentário, nos dá informações sobre três damas (espíritos desencarnados), diante de um julgamento no Plano Maior.

Nesse pórtico, muitas vezes as criaturas somente enfrentam sua consciência, após terem contato com o resultado e as consequências do que cuidou em sua trajetória terrena... Assim, vamos ver a primeira dama ao aproximar-se do Mediunheiro Espiritual para saber qual seria a posição nesse amplo espaço de Deus. Foi ela, então, aconselhada a fazer sua oração em um compartimento que lhe era reservado. Mas ao entrar ali, essa mulher foi ofuscada por reflexos de uma luz estranha que lhe confundia tanto e nem pode orar como era a recomendação do seu instrutor. Voltou a ele para saber o motivo daquelas faiscas perturbadoras e teve esta explicação: "Essa luz e esses reflexos estranhos são os das suas jóias e pedrarias com que se adornavas para apresentar-se nos grandes atos e solenidades. Terá que retornar à Terra, filha, para despojar-se desses atavios para que eles não lhe acompanhem o pensamento em sua tranquilidade de espírito!"

A segunda dama foi convidada a entrar em outra porta para sentir o resultado de sua condição no Mundo Espiritual. Com esforço pode entrar ali para suas orações, conforme a solicitação para essa providência. Mas este local estava repleto de livros e papéis e ela nem podia ter um lugar mais cômodo para um acerto com sua consciência. Ao querer balbuciar alguma palavra, enorme quantidade de ratos e traças vinham sobre sua pessoa, enquanto os livros abriam-se e fechavam-se... Os papéis lhe vinham de encontro ao rosto. Nessa situação desistiu de orar e voltou, intrigada, para o Espírito Conselheiro. Pois não sabia o motivo daquela hostilidade contra ela nesse ambiente. Foi-lhe dada, então, uma dolorosa revelação. Recebia exatamente a recompensa do que fez durante toda sua vida. Essa criatura só se ateu à vaidade e à presunção de galgar posições de destaque nas letras e culturas humanas. Ateve-se aos livros numa doida corrida de obter diplomas e títulos honoríficos... Era a mulher sábia alheia às lições de amor... Necessário, pois, voltasse a outra oportunidade reencarnatória para desfazer-se daquele fardo enorme de títulos e livros alheios às leis maiores... Finalmente, chegou a vez da terceira dama. Humilde e temerosa, apresentou-se àquele Orientador dos Méritos e nem teve coragem de lhe falar.

Sentia bem ter sido sua vida por demais apagada para almejar qualquer compensação. Esperava, assim, silenciosa, a sentença daquele tribunal. No entanto, ao ser levada a uma sala muito harmoniosa e de suaves fluidificações, ouviu um coro de crianças que lhe davam boas vindas naquele santuário de bênçãos...

Essa mulher representou durante a vida a modéstia e a simplicidade. Sustentou seu lar doméstico como orientadora anônima, mas ensinou aos filhos a sentir o Evangelho como bússola de segurança nos embates da vida! Além de tudo, ainda, sempre encontrava algum tempo disponível para atender as crianças doentes de seu bairro e socorrer os órfãos. Recebia essa heroína das atividades sem nome o tesouro que seu espírito, sem saber, acumulou nesse local de bênçãos impercíveis e santas.

Agnelo Morato

Pobre "homem velho"...

- "Quem sou? Tenho Alma? Mas de que provém?"
Pela razão descobrirás, um dia,
Na profundidade da filosofia,
Que "O Livro dos Espíritos" contém!
- "Sou imortal? Mas, como saberia?"
A certeza, em verdade, não se tem...
Isso, "O Livro dos Médiums" provaria.
A verdade aborrece-te, porém...
- "Então, como viver sem pessimismo?"
Haura o segredo na Doutrina viva
D'"O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Pobre "homem velho", agoniado e triste,
Sem fé, sem paz, que à redenção se esquiva,
Pois não sabe, sequer, que Deus existe...

Pedro Franco Barbosa

"Aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus". Jesus — (João — 3:3)

A vida terrestre representa oportunidade vastíssima, cheia de portas e horizontes para a Eterna Luz. No entanto, é indispensável descobrir-se a grandiosidade do conceito de "VIDA", sem confundir-lo com "UMA VIDA". EXISTIR não é viajar da idade da infância com escalas pela juventude, maturidade e velhice, até ao porto da morte: é PARTICIPAR da Criação pelo SENTIMENTO e pelo RACIONAL, e SER ALGUÉM e ALGUMA COISA no Concerto do Universo.

Se nos compenetrarmos, pois, da lição do Cristo, interessados em acompanhá-lo, é indispensável a nossa disposição em doar as nossas forças na atividade incessante do BEM, para que a BOA NOVA brilhe na senda de redenção para todos nós.

Esqueçamos aqueles que nos incitam à INUTILIDADE, aproveitemos quantos nos mostrem as obrigações justas e nos ensinam a engrandecer a existência; mas não olvidemos os que nos acordam para a luz e para o bem; eles podem penetrar o nosso coração na forma de um amigo ou de um inimigo, mas, no fundo, procedem de Jesus, o Divino Amigo das Criaturas.

Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, constitui para nós a felicidade real e indiscutível.

Declaramos aceitar o EVANGELHO em sua simplicidade e pureza, contudo, se o Senhor nos pede algum sacrifício perfeitamente compatível com as nossas possibilidades, exibimos incontestável CARENÇA DE COOPERAÇÃO, lançando reptos e solicitando separações.

Acenderemos a LUZ INTIMA, permanecendo nas trevas?

Daremos TESTEMUNHO de obediência, exaltando a revolta?

Ensinaremos a SERENIDADE, inclinando-nos à desesperação?

Proclamaremos a GLÓRIA DO AMOR, cultivando o ódio?

A palavra e o exemplo vivo do Mestre não nos convida a viajar pela Vida na fraqueza ou na lamentação, como se fôssemos tutelados da ignorância.

Segundo a conceitualização iluminada de um Paulo de Tarso, a Boa Nova deve irradiar-se de nossa Vida, habitando a nossa Alma, profundamente.

E os que fizerem o Bem sairão para a ressurreição da Vida; e os que fizerem o mal, para a ressurreição da condenação". Jesus — (João — 5:29)

Se nós refletissemos mais sensatamente, reconheceríamos o conteúdo de serviço que os momentos de cada dia nos podem oferecer e sabríamos VI-GIAR, com acentuado valor, os patrimônios próprios.

Todos nós, provisoriamente algemados à matéria, podemos APROVEITAR o tempo na CRIAÇÃO de uma VIDA MELHOR.

Quem cultiva espinhos, naturalmente alcançará espinheiros.

Mas o coração prevenido que seneta o BEM e a LUZ, no solo de si mesmo e do seu próximo, poderá esperar, feliz, a colheita da Glória Espiritual.

Muita gente aguarda a morte para entrar numa boa vida, contudo, a LEI é clara quanto à de tinação de cada um de nós.

Os discípulos do Senhor conheciam a importância da certeza na SOBREVIVÊNCIA para o triunfo na Vida Moral. Eles mesmo se viram RADICALMENTE TRANSFORMADOS, após a RESSURREIÇÃO do AMIGO CELESTE, ao reconhecerem que o AMOR e a JUSTIÇA regem o ser além do túmulo. Por isso mesmo, atraíram companheiros novos, transmitindo-lhes a convicção de que o MESTRE PROSEGUIA VIVO E OPEROSO, para lá do sepulcro.

O ESPIRITISMO vem restaurar as suas atividades redentoras, o ENSINAMENTO DA RESSURREIÇÃO INDIVIDUAL, consagrado pelo Mestre Divino, que VOLTOU, Ele mesmo, das sombras da morte, para exaltar a continuidade da VIDA...

"Disse-lhe Jesus: Teu irmão há-de ressuscitar." — João — 11:23.

Os tempos são chegados

E "os tempos são chegados..."

O Espiritismo está nos ensinando tudo o que Jesus nos prometeu, dizendo: "E eu vos enviarei um Consolador, o Espírito da Verdade, que vos ensinará todas as coisas".

Portanto, são tais e tantos, de tão grande elevação moral os ensinamentos que os espíritos nos transmitem por todas as partes, que somos constringidos a crer que já veio "aquele Espírito". Lede, meus irmãos amigos, "A Cachoira dos Pirlampos", por Antônio de Aquino.

Pelo fruto distinguiremos as árvores.

Esses ensinamentos, comparados ao conhecimento humano atual, facultaram verificar-se a perfeita e absoluta harmonia existente entre Filosofia, Ciência e Evangelho — desvendando, portanto, a religião do senso cósmico, sob o fundo luminoso do Universo, a única racionalmente estável.

Quando estudamos O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, O Céu e o Inferno, A Gênese, obras do Pentateuco, codificadas por Allan Kardec, aprendemos que na escala das energias surge a Espírito, fluido elétrico suficientemente evoluído, especificado em energia inteligente, isto é, energia capaz de produzir fenômenos inteligentes.

Mas essa energia não é, evidentemente, a perfeição, porque, se fosse, todos os espíritos seriam iguais.

Ao contrário, a imensa diversidade de inteligência que se verifica entre os homens, entres as criaturas, conduz à conclusão lógica e racional de que a inteligência evolui, desde que, tenho surgido os espíritos em determinado e único potencial vibratório, surgiram, ipso facto, absolutamente iguais em tudo. E para onde tenderá a inteligência que se amplia?

Naturalmente e necessariamente para a inteligência máxima; é essa que concebeu e realiza o Universo, essa que tudo dirige tão sabiamente, em torno de nós, é o Espírito do Universo; Deus! O espírito no homem tende, pois, para Deus; logo, para a reintegração. E, como somente o Amor harmoniza, somente o amor tem o poder de reintegrar os seres, conclui-se logicamente que é amando que evolveremos; é amando que nos purificamos, que escalamos sem obstáculos a nossa escada de Jacob, que ascendemos, felizes, para a finalidade máxima da Vida: Deus! Dai, a Lei: "Amar a Deus, sobre todas as coisas, e a todos os seres, como a si mesmo".

Jorge Borges de Souza

Os grandes construtores

Irmão Raimundo

Torna-se conveniente aos que militam na seara do bem, que se conscientizem de que em suas mãos está, em grande parte, depositado o destino do mundo. Queremos salientar que não são os espíritos molévolos, os destituídos da paz e da harmonia, que traçam o destino da humanidade, mas aqueles que estão dando o melhor de si mesmos para melhorar a vida na Terra.

Esses representam o material indispensável à boa construção; são eles as colunas mestras a sustentarem o grande edifício que servirá de amparo aos seus pósteros. Queremos realçar os seus feitos, valorizar os seus sacrifícios em favor de uma vida maior para a gente humana.

Estejam convencidos, tais obreiros, que o seu suor jamais será esquecido, mas lhes será creditado à contabilidade divina todo o esforço despendido para a construção definitiva do progresso humano. A eles as Esferas Celestes reservam o título de colaboradores na grande obra de Deus, a eles caberá o papel de obreiros do Senhor, de solidários da causa do Bem.

Não são os maus os que constroem; não são os odiosos que facilitam a marcha do progresso; não são os negligentes que realizam o destino superior da família humana, mas os que ouvem a palavra do Mestre de Amor e as praticam; esses os grandes construtores que estão a edificar sobre a rocha o destino do mundo.

(Psicografia de Saul Quadros)

Afirma-se, lisonjeiramente para nós, que o homem é animal racional, dotado de livre arbítrio. Por isto faz jus a que o considerem o Rei dos Animais.

Infelizmente, porém, temos de reconhecer que, por enquanto, pelo menos, há grande exagero nesta afirmação — se considerarmos a média dos seres humanos. Pois, na verdade, a grande maioria ainda está muito longe de poder ser considerada racional e possuidora do livre-arbítrio, na acepção ampla da expressão. Pelo contrário até: o que temos visto e sentido os idealistas, os sonhadores que procuram ser bons e sempre estão a arrepender-se dos pequenos males que praticam, é que a maldade, o orgulho, o ódio, a inveja, a maledicência e todas as paixões más cegam e conservam a bestialidade do ser humano.

O que nos pode valer, no entanto, e nos tem valido muito, é a presença e atuação dos gênios, santos e heróis. E estes realizaram e estão realizando verdadeiros prodígios, não por si mesmos, por forças que em absoluto não possuem, mas sim porque são inspirados, não auxiliados poderosa e decisivamente por Deus e pelos Espíritos de Luz, prestes a atravessar a Barreira Espiritual, com festa no Céu, tornando-se e conservando-se, então, para sempre felizes.

A Inspiração, portanto, é que proporciona a criatividade. Por conseguinte, bom e extremamente dotado é só Deus, como diz a Bíblia, o Livro da Sabedoria.

A Inspiração é um súbito deslumbramento. É a posse repentina de um poder que as pessoas normais não desfrutam. O "inspirado" é um supranormal. Eis porque aspiram a obtê-la todos os povos, desde tempos imemoriais.

Até os modernos russos, criticados acerbamente em decorrência de seu lamentável materialismo histórico, não obstante estão ultimamente a cultuar e procurar com afã a sublime Inspiração.

O parapsicólogo russo Raikow (conforme dizem os parapsicólogos americanos) tem deslocado para o laboratório o problema do estudo e aquisição do precioso dom de Minerva. Tenta ele desenvolver um processo psico-somático de romper a barreira da Inspiração.

Todavia, convenhamos, embora ele possa obter um resultado apreciável, a nosso ver e sentir, a Inspiração em absoluto não é uma criatura de laboratório. Pois, para obtê-la, é preciso que se faça jus a ela. É preciso preparar o transmissor e suggestionar e convencer o receptor. Aquele pode ser o próprio Deus, diretamente, ou algum espírito ou espíritos dotados que, através da telepatia universal, se comuniquem.

Observa Raikow que os atores e atrizes russos lhe confessam amá-lo que se vêem muito emocionados, quando se sentem tomados pela Inspiração. Os artistas lhe afirmaram que até sentem dificuldades em "abandonar o personagem" que apresentaram. Têm a original e misteriosa impressão que se haviam tornado outra pessoa, dotada de poderes diferentes. É o fenômeno da Parapsicologia denominado Prosopopese.

Antônio Viotti

Enfermeira devotada

(à Yara Martins de Carvalho)

Quanta oração nessa alma que o bem faz e, na existência, encanta sua lida! Ganha de Deus o intenso amor da paz por consolar os doentes na subida.

Leva assistência assim por ser capaz de ouvir, na fé, canção que não se olvida. Um ser que cai no chão dever lhe traz para uma ajuda em som de prece unida.

A essa enfermeira, Deus já lhe delega as devoções, porque ela assim conduz a chama que dá rumo ao que se cega.

Nesse dever enflora toda a luz, por ser aquela graça a que se apega o enfermo triste em sua amarga cruz...

Toriba - Acã

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição! Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP. 65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

Movimento Jovem

Mocidade Espírita em foco

Um método de estudos para os jovens

As nossas Mocidades ainda não oferecem ao jovem um ambiente apropriado ao seu temperamento, embora já estejam se esforçando para que as suas reuniões de estudos se tornem alegres e divertidas, atraentes e arejadas, motivando, assim, uma hora de prazer e de entretenimento ao jovem que a elas compareçam.

O estudo da Doutrina, por si só, não é motivo de atração para o jovem, quando feito com aquela gravidade de uma aula de catecismo, ou de um curso de moral. O processo, comumente usado, de perguntas e respostas, ao nosso ver, tem dois grandes inconvenientes. O primeiro é que, na maioria das vezes, quem pergunta está com o livro na mão e quer que as respostas sejam exatamente como se encontram no livro, e isto concorre para que o jovem que respondeu a pergunta conforme assimilou da leitura feita, não agrade ao perguntador, que refuta, muitas vezes, de forma descortês, e o jovem não se atreve mais a responder outra pergunta e vai ficando indiferente ao estudo, quando não abandona, de vez, a Mocidade, deixando de ir às suas reuniões. E o segundo é que os assuntos tratados na ordem em que se acham nos livros doutrinários não são, muitas vezes, os assuntos que o jovem tem ansia de saber, assuntos que escapam à sua análise e indagação, tirando-lhe todo o interesse.

Para evitar que isto aconteça é que o estudo deve ser feito de forma mais arejada, para que o jovem participe com satisfação e encontre motivos de interesse em comparecer a tais reuniões.

Enquanto não tivermos um Departamento que trate de preparar lições doutrinárias apropriadas à mentalidade do jovem, extraídas das obras fundamentais da Doutrina, com estudos

ilustrados com fatos e histórias que se enquadrem no assunto versado na lição, em fascículos para um trimestre de estudos, como fazem as comunidades evangélicas, o maior ou menor interesse que os assuntos das reuniões das nossas Mocidades despertem nos jovens depende da capacidade do seu dirigente, e o senso pedagógico que o mesmo possa possuir.

Até lá devemos ir aproveitando as maravilhosas lições que muitos livros doutrinários nos oferecem, adotando o Curso de Noções Elementares do Espiritismo, da autoria do prof. José Jorge, que obedece a um método didático que satisfaz, e o ensino é dosado de tal forma que logo de início desperta o interesse do jovem, pois são aproveitadas as referências de fatos e acontecimentos históricos, para servirem de motivos ao aprendizado. Até que se tenha um estudo de maior profundidade, deve ser este Curso adotado pelas nossas Mocidades, pois, quando mais não seja, fará com que o jovem, em um ano de estudo, folheie todas as obras da Coodificação Kardequiana, dando-lhe uma idéia da grandeza desta Doutrina.

Daqui, mais uma vez, apelamos aos dirigentes das nossas Mocidades para que adotem o Curso de Noções Elementares do Espiritismo, num estudo regular e sistemático, de conformidade com as diretrizes que o mesmo apresenta, e há de ver que, em pouco tempo, será grande o aproveitamento dos jovens no aprendizado da Doutrina.

Contacto com o prof. José Jorge poderá ser estabelecido à Rua das Flores n.º 40, em Ricardo de Albuquerque, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Emiliano Mendonça

Eleições na MEBEME

A Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", da cidade de Franca, desde abril está com nova diretoria. Está assim constituída: pres.: Cesar Augusto Oliveira; vice: Paulo Cesar da Silva; 1.º sec. Ana Maria Pereira Brentini; 2.º sec.: Eunice Maria Zilloti; 1.º tes.: Cesar Roberto da Silva; 2.º tes.: Almir Barbosa de Oliveira; bibliotecárias: Teresa Garcia e Marina Garcia; Assis-

tência Social: Paulo Cesar da Silva, Luis Clóvis Gonzaga, Douglas Barbosa de Oliveira; Conselho Fiscal: Valdete Paula e Silva, Selma Aparecida Neves Malta, Darcy Sodré Felício; redação do "Alvorada Nova": Douglas Barbosa de Oliveira e Neide Maria Branquinho; orientadora de estudos: Valdete Paula e Silva.

XV COMEZI

Nos próximos dias 17 e 18 de julho estará acontecendo em São Manuel, SP, mais uma Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Ituana. O programa deste encontro consta de um concurso de oratória com temas basea-

dos em três obras básicas: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns e O Evangelho Segundo o Espiritismo. Além do concurso, haverá testes doutrinários e parte artística.

VIII Reunião Geral do DM do 20.º CRE

Foi realizada no dia 27 de junho, às 14 horas, na sede da M. E. "Judas Iscariotes", mais uma R. G. do DM do 20.º CRE. Na ocasião foram ultimados os preparativos da IX COMEF; situação das hospedagens do IX Curso para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas; entrega do II GEFA à coordenação da M. E. "Bezerra de Menezes"; realização de uma gincana entre os jovens das mocidades, com a formação de três grandes grupos, com o objetivo de con-

fraternizar e angariar fundos e mantimentos para a Casa da Sopa "Arnulfo de Lima"; primeiros estudos sobre a implantação de um Plano da Integração das Mocidades Espíritas, ficando marcada uma reunião só para preparação do PIME, que deverá ser implantado no próximo ano a partir de janeiro; sugestão de se fazer um Curso para Formação e Orientação de Expositores junto às mocidades espíritas.

IX COMEF

A ME "Judas Iscariotes" foi quem sediou a IX Confraternização das Mocidades Espíritas de Franca. Com recepção marcada para as 9 horas do dia 4 de julho, compareceram 120 jovens componentes das 6 mocidades de Franca, que ouviram a palestra do dr. Sérgio Lourenço, e

após estabeleceu-se um debate com o orador. Aproveitou-se este encontro para a formação de três grandes grupos entre os elementos de todas as mocidades de Franca, para a realização de uma gincana no dia 8 de agosto

Informação

Siglas Espíritas

USE	União das Sociedades Espíritas
CME	Conselho Metropolitano Espírita
UDE	União Distrital Espírita
UME	União Municipal Espírita
CRE	Conselho Regional Espírita
FEB	Federação Espírita Brasileira
CDE	Conselho Deliberativo Estadual
FEESP	Federação Espírita do Estado de São Paulo
CONJESP	Confraternização das Juventudes Espírita do Estado de São Paulo
COMECAR	Confraternização das Mocidades Espíritas da Capital e Arredores
IEE	Instituto Espírita de Educação
LEESP	Liga Espírita do Estado de S. Paulo
UFESP	União Federativa Espírita Paulista
AMEESP	Associação Médico Espírita do Estado de São Paulo
CJE	Clube dos Jornalistas Espíritas
COMENESP	Confraternização de Mocidades Espíritas do Nordeste do Est. de S. Paulo
COMENOESP	Concentração de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de S. Paulo
COMELESP	Concentração de Mocidades Espíritas do Leste do Estado de S. Paulo
CENTRO-SUL	Concentração de Mocidades Espíritas do Centro-Sul do Estado de S. Paulo
CBJEE	Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas
COMJEB	Concentração de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil
COMEZI	Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Ituana
COCEZI	Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituana



O OVO DE COLOMBO

Parecia tão difícil...
No entanto, COLOMBO demonstrou que é muito simples colocar o ovo em pé...
Um ligeiro toque, rompe-se a base, e pronto!...

Assim é o Clube do Livro Espírita! Uma organização extremamente simples que possibilita colocar, mensalmente, nas mãos do leitor, um Livro Espírita. E preço fixo, bem barato!

E como é fácil instalar esse serviço! Não há necessidade de registro especial e o CLE pode funcionar sob o patrocínio de um Centro Espírita, instituição social ou, simplesmente, através de um grupo de idealistas.

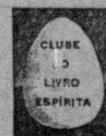
Qualquer cidade pode fundar o CLE. Conheça de perto este novo ovo de Colombo!

Ele não lhe promete a descoberta de novas Américas mas, infalivelmente, lhe proporcionará a satisfação de colaborar decisivamente na abençoada tarefa de propagar os princípios redentores da Terceira Revelação.

Peça folheto explicativo à

União Municipal Espírita de Bauru

Av. Rodrigues Alves, 9-41
CEP 17-100 - Bauru - SP



No Cais da Eternidade, o encontro com Moysés Maia

Felipe Salomão

Para melhor explicarmos o nosso objetivo, é bom que definamos o que entendemos por "CAIS DA ETERNIDADE".

Essa é uma definição que bem caracteriza o local definido. São, porque o que conhecemos por "CAIS DA ETERNIDADE" é bem um ponto de encontro do passado, presente e futuro.

Mas isso é possível?

Claro que é. Não o é para as nossas limitações, para a nossa pequenez, para a nossa dimensão.

Para quem ROMPE, porém, a limitação do comum dos mortais, o tempo inexistiu na sua qualificação de ontem, hoje e amanhã, para ser um só momento, uma só perspectiva.

É o que se dá com o médium. Na sua onda de sintonia, pode ver acontecimentos que já se deram ou que estão se dando ou que se darão.

E isso é ETERNIDADE.

Bem, mas o que nos interessa é mesmo "CAIS DA ETERNIDADE".

Onde fica?

Fica aqui mesmo no Brasil, mais propriamente na esquina da Rua Miguel Lemos com a Av. Atlântica, Posto 6, COPACABANA.

É ali mesmo que se funde a perspectiva total da existência do espírito humano como agente criador universal.

Trata-se da residência do dr. Cesar Burnier, ponto para onde tem-se convergido inúmeras manifestações da imortalidade maior.

E foi NEWTON BOECHAT que, vivendo os inúmeros episódios da ESPIRITUALIDADE TRIUNFANTE, escolheu este nome, de uma felicidade rara, pois é as próprias configurações do que ali se dá.

Sim, pois as identificações mais curiosas têm se dado ali, pela sensibilidade mediúmica do dr. Cesar, do Newton Boechat, do Gilberto Campista Guarino e outros médiums que ali vão trocar idéias.

Até identificação de espíritos que acompanham estrangeiros tem se dado. É o caso de um parapsicólogo alemão que foi visitar o dr. Cesar com recomendação do dr. Hernani Andrade e teve a felicidade da identificação de familiares que já haviam partido. Ficou estupefacto ante a precisão dos dados oferecidos.

É por isso que achamos muito apropriado o nome de "Cais da Eternidade".

De nossa parte, quanto possível, temos levado o nosso barco para aquelas águas mansas e de porto seguro.

E foi justamente no último dia em que lá estivemos, acompanhados da esposa Dorothy, que pudemos reencontrar o espírito de MOYSÉS MAIA, fato que nos encheu de júbilo.

E o poeta mineiro, através da sensibilidade do NEWTON BOECHAT, deu-nos um belíssimo soneto alexandrino.

Era a confirmação de outro fato ocorrido em Franca, em novembro de 75, quando o poeta disse que ditaria dois sonetos pelo médium.

Como só foi possível àquela época receber um soneto (vide "A Nova Era" de dez/75), o espírito retornará para cumprir o prometido.

Mas o melhor é que momentos antes estávamos conversando justamente sobre o poeta e declamando os seus versos maravilhosos.

Foi momento de grande vibração.

Não bastasse isso, enquanto num quarto NEWTON BOECHAT captava Moysés Maia, em outro quanto conteúdo CAMPISTA GUARINO captava o poeta AMARAL ORNELLAS, noutro alexandrino de grande beleza.

E isso tudo ocorrido no borborinho de Copacabana, na velocidade de 5 minutos e com identificação pelo dr. Cesar de inúmeros espíritos familiares ali presentes.

Foi noite de muita emoção e que marcou profundamente a nossa memória e a passagem pelo CAIS DA ETERNIDADE.

Reproduzimos em seguida os dois sonetos para que todos saibam quanto podemos vibrar com as mensagens recebidas:

Atenção, Niterói!

Representa "A Nova Era" nessa progressista cidade de Niterói (RJ) a confeitaria sra. Ione Martini, residente à Rua Dionísio Ertal, 38 - Bairro Sta. Rosa.

Procure-a para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queira presentear um amigo com uma assinatura (literatura espírita é sempre um bom presente).

Cidade-Espelho

Venho cantar aqui passados madrigais,

As modinhas de outrora e os versos que compus
Na Franca do meu tempo, em lances imortais,
Trazidos ao presente em bênçãos de Jesus!

Terra do meu amor! Rumo certo alcançais

Elevando bem alto o Evangelho de Luz!

Sois formoso rincão! De outra esfera buscais
O maná que alimenta e o bordão que
conduz! (*)

Desabrochais em mim a imagem da saudade.

Suspiro em horas tais!... Docemente me invade
A melodia pura em que a paz se irradia;

Sonho sempre convosco e a emoção, oh! quem há-de
Suportar!... E me ponho emotivo, em verdade,
Ao ver-vos espelhar o sol do Novo Dial!...

Moysés Maia

(*) O maná que alimenta e o bordão que conduz Alusão do poeta ao Evangelho e à Doutrina Espírita.

MEDITAÇÃO

Inspira e expira o vento... A tarde se derrama
Num turbilhão de luz, em garça contratura...
Extase... A contemplar espectros de ampla alvura
O coração se expande e a alma inteira se inflama.

Recordo a majestade em que Eliseu exclama
Ante o carro de fogo e Elias indo à altura...
Descê o véu do poente, a natureza pura
É o pipilar do campo e o céu em chama.

Um perfume incomum paira e inebria... a Terra
Vibra o apelo de Deus a quem louco se aferra
A forma passageira onde a ilusão domina.

Na dúcida intenção de unir o degredado
Ao futuro de paz, sem presente ou passado,
A abóbada se rasga e a cruz surge divina.

Amaral Ozellas

(Ditado a Gilberto Campista Guarino, na noite de 25 de junho de 1976, na residência do dr. Cesar Burnier, no Rio de Janeiro, estando presentes Dorothy e Felipe Salomão, Newton Boechat e Ana Vitória Cansado.)

COMENTÁRIOS (II)

A humanidade sofre as duras conseqüências do seu indiferentismo para com os problemas espirituais, porque as lutas pela conquista de vantagens imediatas vêm prendendo sua atenção, circunscrevendo suas aspirações exclusivamente aos interesses de ordem material.

A vida dos povos relaciona-se de preferência com o atendimento às suas necessidades presentes, porque os homens não querem crer num futuro melhor com uma certeza inabalável que lhes dê a convicção clara, positiva, de que, além desta vida transitória, outra há que também deverá constituir para todos nós uma verdade palpante, um interesse lógico, uma garantia certa de que a chamada morte nada mais significa que um passo em busca da evolução, único meio de chegarmos um dia à Felicidade Dinâmica que nos espera, mercê do cumprimento dos nossos deveres cristãos.

As preocupações absorventes circunscritas a esta vida absorvem as nossas energias físicas e mentais dentro desse círculo de aço que nós mesmos criamos em torno de nossos ideais, das nossas ambições, das nossas concepções da existência, tornando-nos, por nossa própria vontade, escravos de desejos vinculados à vida na matéria densa, sem cogitarmos seriamente do que nos espera na vida espiritual.

As cogitações de ordem espiritual só prendem as atenções de uma minoria ainda impotente para romper a muralha do indiferentismo para com a verdadeira vida, que é a do Espírito.

Uma idéia fundamental, entretanto, surgiu no horizonte da mentalidade humana, idéia redentora, expressão viva da Verdade que há de transformar as concepções humanas, levando os povos da Terra, nas asas da evolução integral, a tão grandiosas normas de vida que possuirão a capacidade de estabelecer neste mundo a Paz Fraternal entre todas as criaturas: Deus! Sim, Deus, Criador do Universo e Leis que o regem, nosso Pai Espiritual.

Não fomos criados para o mal que se manifesta através das mais cruéis contendas internacionais por intermédio de mil dissensões criminosas, tendências e práticas viciosas que nos vêm afastando da verdadeira vida de Luz e Amor, Progresso e Paz, Prosperidade e Alegria - Fraternidade Cristã - nossa destinação compatível com a Sabedoria Divina. Por isso mesmo nos precipitamos nos abismos do sofrimento, escola viva, rude mas inevitável para os alunos rebeldes que temos sido.

Há, porém, um remédio infalível para a cura de nossos males.

Quando a humanidade puder e quiser crer no verdadeiro Deus, que nos foi revelado por Jesus, o Divino Enviado, o conhecimento dessa Verdade Redentora constituirá para nós a luz divina do nosso esclarecimento espiritual que nos integrará numa vida feliz em que a Educação Cristã e o Trabalho consciente nos confraternizarão para a nossa vitória espiritual.

Não nos deixemos sacrificar pelo materialismo ateu, fonte de todas as desgraças deste mundo. Iluminemos as nossas inteligências com as luzes da verdadeira ciência conjugada às Bênçãos Salvadoras do Cristianismo Redivivo, para que a mais perfeita Filosofia da Vida nos conduza a um aprimoramento intelectual e moral que nos santifique diante de Deus "Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas", presente em todos os pontos do Universo infinito.

Não protemos por mais tempo a nossa preparação para o gozo infinito da vivência com Deus, quer em mundos de expiações e provas como a Terra, quer em planetas mais elevados ou na Espiritualidade, pois a vida é infinita no Espírito imortal.

Que a existência de Deus seja para cada um de nós uma Verdade inconfundível que ilumine a nossa capacidade de pensar e discernir, para que um dia possamos todos proclamar com sinceridade:

Deus existe. É nosso Pai Espiritual. Somos todos irmãos. Amemo-nos uns aos outros, como Jesus nos ensina e exemplifica.

Odilon José Ferreira

IMITEMOS

Sejamos como a roseira que embeleza e perfuma; não ataca mas defende-se...

Façamos como os rios, preferindo sempre os caminhos mais difíceis e os lugares mais baixos...

Evitemos a glotonaria exagerada; o estômago não é de borracha e tem dimensões específicas que não devem ser ultrapassadas.

Abandonemos o cigarro; o ar que respiramos já contém todos os venenos...

Imitemos o asno, que não troca uma tina d'água por um tonel de uisque.

Não maculemos o leito; o sexo é a porta do Santuário Divino que dá acesso ao mundo das formas...

A lesma viscosa, com aparência supostamente repelente, dilui-se, deixando algo de si por onde passa...

A torre altaneira e imponente é fria, óca, vazia e inútil...

O Centro Espírita modesto, humilde e ignorado é facho de luz que ilumina e desperta consciências adormecidas no ostracismo inoperante.

(Conceitos de André Luiz; sintaxe de Theodomiro Rossini.)

A sociedade de consumo, que em grau cada vez mais elevado condiciona o indivíduo a um tipo de vida artificial, está gerando paralelamente o pessimismo. Doença do século, que afeta nos seus mais íntimos fundamentos a vida de relação do homem moderno, principalmente aquele que "vive" nas metrópoles.

Na realidade, o homem moderno, condenado a "viver" numa sociedade competitiva, se vê presa de inamovíveis obstáculos que o levam fatalmente ao pessimismo.

Analisados os fatos no seu contexto universal, destacamos sumariamente as seguintes implicações sócio-econômicas do fenômeno. No âmbito industrial, com a produção em série de mercadorias que vão disputar a preferência do consumidor, o empresário precisa ser um gênio para encontrar condições de vencer a concorrência, nem sempre leal. É que o seu competidor, escudado em inteligentes "slogans" publicitários, bolados pelos "experts" em comunicação de massa, utilizando-se de todos os meios de divulgação áudio-visual, leva a melhor na conquista de mercados. Isto os levam ao pessimismo.

Na área comercial, o mesmo se verifica, e, nessa faixa, às vezes o pessimismo se torna maior, em decorrência da inobservância, por parte do seu competidor, de mezinhas normas de ética. É o tal negócio de se vender "gato por lebre".

No setor político-administrativo, analisado em tese, com a abstração lógica do Brasil de hoje - quase uma honrosa exceção neste mundo conturbado -, o que se vê em todos os continentes, e particularmente

na América Latina, notadamente nos países vizinhos, é a desordem, o desmandio, o abuso do poder, a corrupção administrativa; fatos esses que frustraram os nobres ideais do homem livre, levando-o ao pessimismo em relação às perspectivas de melhores dias para a sua Pátria.

No campo filosófico-religioso, o homem se torna cada vez mais cético. Descrente de tudo, expectador que é da derrocada, do cisma, das crises que se processam no seio das várias denominações religiosas tradicionais, cujos chefes, buscando reconquistar o terreno perdido, fazem concessões onerosas, minando irremediavelmente a fé. E isto provoca o pessimismo.

No âmbito doméstico, opera-se o fenômeno da desagregação do multimilenário instituto da família. Pressionado por problemas correlacionados com suas atividades em outros setores, o homem moderno se vê forçado a restringir sua dedicação à família. E, assim, os seus entes queridos, carentes de afetividade e assistência moral dos pais, uma vez que geralmente a mãe trabalha fora do lar, o que vem aumentar a carência afetiva, se tornam pessimistas em relação ao futuro de cada um. Ai estão os nossos jovens, inseguros, desorientados.

Pessimismo, modernamente, é sinônimo de "fossa", neologismo "hippy". E esta, por força das causas enumeradas, além de outras de mais sérias conotações, para não se falar no terrível pesadelo de uma guerra termo-nuclear, será infelizmente a inseparável companheira do homem e da mulher deste vertiginoso século de luzes...

Evangelho ou Espiritismo

Numa das derradeiras reuniões do nosso grupo - pequena mesa redonda de muito bom proveito e excelente camaradagem - surgiu, dentre os assistentes, esta questão: que é mais necessário ao proficiente - Evangelho ou Espiritismo?

A resposta do diretor dos trabalhos foi imediata: Evangelho! Houve surpresa, trocaram-se olhares. Houve aqueles, mais entusiastas com a Causa, que não compreenderam, de pronto, a importância da resposta, uma vez que esperavam fosse a Doutrina.

Todavia, prevaleceu a razão, no justo momento. O evangelho é roteiro, é esclarecimento, é luz benéfica. Consubstancia o âmago quintessenciado dos ensinamentos de Jesus. Ninguém, que se diga aprendiz do Mestre, pode dispensar a bússola da Boa Nova.

Para que a criatura se diga "espírita", necessita, antes de mais nada, de boa dose das lições do "Livro dos Livros", não apenas de leitura, mas na prática de todos os dias, pois é bem verdade que a letra é fria, porém o mourejar nela é que é vida e vida em abundância. O trabalho evangélico é calor, calor supremo.

O Evangelho é o código divino, é o Cristo trazendo a norma de conduta, a esperança na sua vi-

bração melhor. O Espiritismo, no plano imediato, nos dá a elucidação do código, a lição da norma, a exigência das leis, a paz da realidade, a certeza da esperança.

O Evangelho nos mostra a estrada a percorrer, no global do amor, do perdão, do trabalho, da prece. Somos nós, todavia, que devemos palmilhar a estrada, já que o Espiritismo nos abre as páginas da Boa Nova e nos conchama para a luta, para a vivência, para a luz.

A razão é clara, evidente, sem contestação, porque ninguém se atrai a um empreendimento qualquer sem aprendizado inicial. O esquema de trabalho é indispensável. Eis porque o Espiritismo, corolário do Evangelho, fica em segundo lugar, no bojo da proposição.

Jesus desceu à Terra para nos mostrar o modo da labuta, com forças brotando do interior para o exterior, numa exposição elevada, que ultrapassou os limites da boa vontade e chegou ao terreno do sacrifício tranqüilo.

E o Espiritismo ponderado, guiado pelo raciocínio, sem ângulo místico, é que tem que seguir as pegadas do Imaculado Cordeiro de Deus.

Leandro Guerrini

A poesia de Yolanda Brasil

Nesgas de luz tranqüila, e essa revelação de tristeza que vem de renúncias - horas ofuscadas por incertezas, momentos opacos, sem a volta da alegria, sentimentos perdidos, lágrimas inúteis no momento que foge...

Poesia é o máximo de tristeza numa canção de beleza: montanha envolta em nuvem triste; não vê a primavera que convida a viver a Canção da Vida, com ternura plena; longe é a margem do destino, os dias solitários sedentos de vida. "Bramas implorosas devoram a luz".

Sorri às nuvens, às aves, a mim mesmo, porque lê poemas de um profundo mistério. Versos que dizem o inexplicável e são dolorosa "renúncia pura".

Ó! a luz do impossível, a estrada da viagem impossível vinda que se não alcança. Mas se não é loucura a visão dos sonhos, loucura é ter os caminhos invisíveis, infinitamente, o vinho da angústia, que entorpece. Ó! a serenidade dos sentimentos puros, na quietude do crepúsculo!

"Temos que ser como os horizontes..." Quem me disse, até hoje, poesia assim, ternura pureza de espírito; visão do infinito? Caminho que não é nosso. Nem ao sol da manhã!

A poesia de Yolanda B. Brasil é anseio de libertação. Vivendo intensamente a nostalgia do infinito, quer voltar como espírito no Espaço. E retorna sempre, em sonho e poesia, às origens. E, no milagre da

saudade, é a mesma alma que percorreu caminhos da Índia e da Pérsia, em remotíssimos tempos, e, mais próximo de nós, os templos romanos com suas sibilas, o Mediterrâneo de azulado céu, o Egito dos Faraós.

Foi o que me veio ao pensamento ao ler "Canto de Libertação", espelho da angústia cósmica de Yolanda. Quer transportar-se rumo às constelações, não em vãos de cosmonaves, mas individualmente, puro espírito.

A matéria tem tantas limitações! A matéria é, em verdade, presidio do Ser, que ama "A beleza do som, da cor, povoando o deserto de tristeza com preces e louvor".

A poesia de Yolanda cheia as flores dos oasis. Sua alma é uma harpa cólita. Tocada por mãos invisíveis, estranho é o som que emite, e que teima em não deixar de ser ouvido por uma multidão!

"A saudade tilintou no ermos das ausências e o vento solfejou em canções todos os seus suspiros e eu escrevi poemas, pensamentos, e contei as luas que partiam e se tornavam cheias, e vi o sol apagar sombras, e vi ser abraçado pela noite esvoaçando de nuvens vaporosas, e ouvi o murmúrio do mar soletrando o nome que alçones inquietos levaram distante... e ouvi o estalar da alma do Poeta, deslumbrado com o infinito".

Clóvis Ramos

Decepçionei-me com os espíritos!...

Assim se desabafou junto a mim, faz algum tempo, uma amiga cuja franqueza sempre admirei e que por ser um tanto dura, só lhe granjeou antipatias...

Nem naquela ocasião nem agora eu concordei com ela. Sua frase me lembrou aquela estória de um médico que foi clínicar em um lugarinho do interior onde havia dois sapateiros. Um deles morreu de câncer e o médico escreveu um trabalho científico dizendo que 50% dos sapateiros morrem sempre de câncer!...

O simples fato de alguém dizer-se espírita nem sempre quer dizer seja este alguém realmente espírita. Por outro lado, o espírita, por mais que se esforce, não é um sábio; tampouco pode ser considerado um santo!... Somos todos humanos e o espírita não seria uma absurda exceção à regra geral... A grande diferença é que é da nossa inadiável obrigação moral dar cerrado combate às nossas imperfeições. Como, no entanto, ninguém se livra deles da noite para o dia num simples piscar de olhos, tão fundas estão as suas raízes dentro de nosso coração, contamos com a tolerância de todos, com a crítica construtiva dos irmãos em Humanidade.

Mas voltando ao caso de início, creio que a minha amiga só observara as atitudes, as palavras e as ações de uns poucos espíritos de seu conhecimento mais direto, fazendo depois carga cerrada contra todos os espíritos, o que, evidentemente - não é usar de justiça...

Não é porque eu conheço um padre intrigante ou um pastor rancoroso ou ainda um umbandista mentiroso que eu irei condenar toda a comunidade cristã de uma cidade, ou os membros de uma Igreja evangélica, ou então os médiuns de um dado terreiro... Como não poderia deixar de ser, há espíritos que ainda não se aperceberam da necessidade de serem melhores moralmente... Nem nós teríamos agora condição de lhes apontar erros. O único que poderia fazê-lo, quando lhe trouxeram a pecadora, simplesmente se limitou a desenhar arabescos na areia!... Já se vê que a minha ilustre colega não conhece a família espírita do Brasil... Sem querer puxar a brasa para cima da nossa sardinha, se conhecesse o movimento espírita brasileiro mais de perto, com esta enorme rede de casas de assistência social, material e moralmente falando - de forma alguma envolveria numa só condenação os espíritos do Brasil...

Celso Martins

"A ROSA QUE ME DESTE..."

(Dedicado ao Paulo Caleiro)

A autora do inspirado poema que publicamos hoje chama-se Cleonice Castor. Um modelo de ternura por esforços humanos. Embora seus versos nem guardem as ilações próprias dos alexandrinos clássicos, suas estrofes, mesmo nessa norma arbitrária, valorizam-se pelo seu estro comunicativo. A poetisa, mesmo privada da visão, tornou-se muito útil pelo trabalho que realiza. Uma permanente lição aos seus familiares e amigos, nas suas confecções manuais; escreve, compõe versos, que cantam a grandeza de seu mundo interior. Esse o exemplo de criatura a muitos desalentados e a muitos outros infelizes. Seu amor às coisas se faz por hino de louvor a Deus... Suas atitudes e seu testemunho representam, do mesmo modo, preces votivas de agradecimento por receber como acréscimo, nesta existência, a outorga de quem se liberta. Essa página literária, que se segue a este comentário, foi dedicada por ela ao seu tio Paulo Caleiro, nosso companheiro e colaborador em nossas lides espíritistas. N.R.

A ROSA QUE ME DESTE

Eu estava sozinha, com os meus pensamentos,
a refletir, talvez, nos mais tristes momentos,
em que a ilusão se esvai, fugaz e impiedosa.

Vi teu vulto brejeiro, tal como um sonho,
teu olhar flamejante de um riso tristonho:
— Chegaste de mansinho e me deste uma rosa!

A rosa que me deste era tão perfumada!
Rubra como o carmim, de sonhos orvalhada,
que eu cheguei a pensar de novo na ilusão.

Nem sequer me lembrei dos espinhos terríveis,
que terem por instinto e golpes infalíveis
e pode mesmo nos sangrar o coração.

Esse dia passou... Novas rosas se abriram.
Mas murcharam também! E os sonhos não floriram...
Só ficou em minha alma um perfume celeste.

Ele veio inspirar-me um sonho indefinido.
Construiu para mim um castelo perdido
e, então, pude esquecer a rosa que me deste.

Cleonice Castor

PRÉVIA DO PRÓXIMO
CONGRESSO DOS JORNALISTAS E ESCRITORES
ESPÍRITAS SERÁ EM JUIZ
DE FORA — MG.



CORREIO CORREIO

"ONDE ESTÁ DEUS?" -
MAIS UM LIVRO DE
VERSOS DO AEDO J.
SOARES CARDOSO —
SUCESSO LITERÁRIO
DESTE ANO.

○ **PREPARATIVOS PARA VIII CBIEE** - Recebemos informações do valeroso prof. Carlos de Brito Imbassahy de que o programa do Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se em 1979, no Rio de Janeiro, poderá ser acertado na Prévia a realizar-se em Juiz de Fora-MG. Essa oportunidade de preparação administrativa e outras providências, deverá realizar-se em julho de 1977, nessa magnífica metrópole do Estado de Minas Gerais. A cidade em referência oferece-se como ótimo ambiente de trabalho, mesmo porque a família espírita dessa Manchester Mineira é das mais operosas e conscientizadas em princípios doutrinários. Aguardamos outros informes sobre esse acontecimento para a devida publicação.

○ **"ONDE ESTÁ DEUS?"** - O conhecido poeta repentista e fluente conferencista de nosso meio, José Soares Cardoso, acaba de editar mais um livro de poemas de sua fértil arte de versar. Trata-se de "ONDE ESTÁ DEUS?", nome também do primeiro poema com que abre a série de outros de elevada inspiração em torno do Criador.

O prefácio dessa obra é de outro inspirado bardo, festejado no Brasil todo - Euricles Formiga. A edição dessa jóia literária é de responsabilidade da "Editora Tempos Novos Ltda." - de S. Paulo (1976), com direitos reservados do Autor. Essa promoção também se destina à criação e manutenção inicial de mais um órgão da Imprensa Espírita que, brevemente, surgirá entre nós.

○ **CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES** - O Presidente da Comissão da II Confraternização de Mocidades Espíritas do Brasil, junto da Comunhão Espírita de Brasília, procura meios para reerguer o movimento nacional de Moços Espíritas. A Secretaria da Mocidade Espírita "Allan Kardec" - Departamento da CEB - do Distrito Federal, está em contato com diversos próceres desse movimento da juventude do Brasil. Assim, tudo faz crer que, no próximo ano, teremos mais esse acontecimento de muita expressão para a História do Espiritismo Brasileiro.

○ **"ESPIRITISMO-HOJE"** - Este o título do jornal que deverá estar desde a data de hoje, 15 de julho de 1976, em todas as bancas de jornais dos principais centros do país. É mais um esforço do poeta e jornalista José Soares Cardoso, um dos maiores entusiastas dos princípios libertadores da Doutrina Consoladora. Segundo temos informações, o "ESPIRITISMO-HOJE" será impresso pela "HARPA-EDITORA", de São Paulo, e será ilustrado com a colaboração do jovem psicopígrafo Luiz Antônio Gaspareto, o médium que interpreta os pintores clássicos e modernos.

○ **SEMANA ESPÍRITA DE FRANCA** - Realizou-se em Franca, de 28 de junho a 4 deste mês de julho, a tradicional Semana dos Centros Espíritas filiados à UME de Franca. Este ano com maior soma de experiência pela sétima realização, as Semanas Espíritas locais ampliaram-se para as seguintes entidades adesas à USE: C. E. "Legionárias do Bem" - Vila Sta. Helena; Centro "Teixeira Lopes" - Vila Consolação; "Luz e Progresso" - Vila Formosa; "Eurípedes Barsanulfo" - Jardim Europa; Culto Assist. "Alberto Ferrante"; Hospital Espírita "Allan Kardec"; "Francisco Borisi" - Vila Nova; "Liga Esp. d' Oeste"; "Luz e Amor"; "Fé, Amor e Caridade" - Vila Chico Júlio; Fund. Esp. "Esperança e Fé"; "Tempo Vicente de Paulo"; Soc. Esp. "Veneranda"; Centro "Vicente de Paulo" - Bairro Sta. Rita; Cenáculo "Eurípedes Barsanulfo" - Bairro Cidade Nova; Fund. Esp. "Judas Iscariotes" e "Amor e Caridade" (Lar "Marques Garcia"). Incluíram-se também para a extensão dessa semanal as entidades: Socied. Espírita de Restinga; "Eurípedes Barsanulfo", de Jeriquara; e "Fé, Esperança e Caridade", de Pedregulho, e Centro Comunitário Esp. "João Garcia Barbosa" - Bairro das Areias, Município Cristais Paulista.

○ **ENCERRAMENTO DA SEMANAL FRANCANA** - Coube à profa. Ester Lourenço, insigne pregadora espírita, de Presidente Prudente, a palestra de encerramento da Semana dos Centros Espíritas de Franca. A expositora falou no auditório "Anália Franco", do Educandário "Pestalozzi", e foi agradável oportunidade de sentir a palavra de uma conferencista feminista, que deu o brilho de sua cultura e talento em mais essa nossa promoção em favor da propagação dos princípios da Terceira Revelação.

○ **OUTROS ORADORES** - Na Semana dos Centros Espíritas de Franca, foi-nos auspício o registro de inúmeros moços de nosso meio que têm revelado pendores para a tribuna espírita. Todos eles se houveram muito bem em seus temas escolhidos e muitos até, sem exagero e louvainhas barateadas pelo entusiasmo, se revelaram em compensadora realidade para

nosso programa de divulgação doutrinária. Entre muitos anotamos os nomes seguintes: prof. Eurípedes de Carvalho, prof. Felipe Macedo Salomão, profa. Nara Carloni, profa. Doroti de Paula Salomão, prof. Agenor Santiago, poeta Jorge Santiago, dr. Marcos Faleiros, prof. Vicente de Oliveira Benatti, acadêmico Leondenis O. Borges, prof. Antônio Barbosa, profa. Valdete Paula e Silva, Jandira Barbosa, acad. Eunice V. Gonzaga, prof. Eurípedes Marini, dr. Alcir Orion Morato, dr. José Ramon, profa. Marlene Serrano, Antônio Carlos Essado e muitos outros.

○ **RELATÓRIO** - Foi-nos enviado pelo Secretário José Augusto de Souza, do Instituto Penal "Lemos de Brito" - mantenedor da Escola Espírita "Paulo de Tarso", do Rio de Janeiro, o Balanço de suas atividades constantes de 1975. Por esse documento pudemos avaliar o acerto administrativo de seu atual Presidente, Francisco Artur Chagas. Essa atitude prestou homenagem de carinho à figura do companheiro José Borges Ferreira pelo muito que tem realizado em favor de seu programa social e doutrinário.

○ **"A CAMINHO DA LUZ"** - Surge em João Pessoa - Paraíba - mais um arauto para divulgação da Doutrina Espírita. Seu primeiro número de abril deste ano traz-nos sua apresentação de esperança e a profissão de fé de seus diretores, que nos dão, de início, a demonstração de experientes jornalistas e seguros expositores. "A CAMINHO DA LUZ" tem como valerosos responsáveis pelas suas edições os co-idealistas Walter Xavier Macedo e José Dantas Neto, aos quais auguramos muitas conquistas e louros no campo do jornalismo doutrinário.

○ **O GRUPO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"**, de Campos (RJ), comemorou em 18 de abril último os 25 anos de sua fundação. Essa festa comemorativa foi também de prestação de contas de seus diversos departamentos assistenciais, onde sobressai o da "Casa da Sopa", com cerca de 12 mil pratos de alimentos distribuídos mensalmente aos nossos irmãos menos favorecidos, por essa cidade. Foram escolhidos nessa oportunidade seus novos diretores, que são os seguintes: PRES.: Elmo Alencar; VICE: Alcino Vicente Silva; SCRTS.: Moacyr Carneiro e Hélio Barreto; TSRS.: Conceição Barreto e Antônio Alves. Outros Diretores: Ramiro M. Viana, Odete Ferreira Viana, Jocelina Linhares, Waldina Faria, Jane Hadad Cavaliere, Maria Luiza Bilot e Inaiá de Paula.

○ **CONGRESSO DE PARAPSIKOLOGIA** - Patrocinado pelo Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro e Instituto de Informação e Pesquisas Parapsicológicas, de São Paulo, deverá realizar-se em São Paulo, em outubro de 1976, o I Congresso Internacional de Parapsicologia e Psicotrônica do Brasil. Cerca de 30 países deverão enviar representantes a esse movimento de muita significação científica para o chamado Grupo dos Exatos e Randômicos. Prof. J. B. Rhine, denominado o criador da Parapsicologia, será o Presidente de Honra desse Congresso.

○ **EM DIAMANTINA** - SP - Sob o estímulo e patrocínio de diversas entidades locais, realizou-se de 12 a 19 de junho último a III FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA. Durante essa semana falaram sobre a importância dos livros e postulados doutrinários: dr. Walter Menegueta, prof. Alexandre Sabela, Miguel de Jesus, Teresinha de Jesus, Ismael Gobbi, Maria L. Almeida Rosa, dr. Mário Lima e Amir Zina.

○ **CASA BRANCA** - SP - Alcançam objetivos cada vez mais definidos os companheiros do Grupo Espírita "Irmã Celina", dessa cidade, sob orientação do co-idealista Wanderley Mesquita. O referido grupo promove em favor da Divulgação Doutrinária um curso de espiritismo, cujo programa está sob a responsabilidade de habilitados expositores da Doutrina Codificada. As aulas estão em pauta no Centro Espírita "União" - sito à Rua Luiz Piza, 554 - Casa Branca - SP.

○ **GRUPO ESPÍRITA "FÉ, E ESPERANÇA"** - TRES RIOS - RJ - Recebemos dessa entidade seu alentado Relatório constante das atividades da mesma durante o ano de 1975 - cujo balanço foi aprovado em Assembléa Geral Ordinária dos seus sócios.

Por esse trabalho temos a avaliação das atividades sociais e benemerentes dessa agremiação espírita, atualmente sob presidência do companheiro José Ferreira de Cerqueira.

○ **O C. E. "ANÉSIO SIQUEIRA"** - de Botucatu SP - Sediado na Vila Maria - teve em sua tribuna, para a palestra programada para o mês de maio, o preclaro confrade dr. Walter Radamés Accorsi - Catedrático da Escola de Agricultura de Piracicaba.

○ **A UNIÃO ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ**

organizou e levou a efeito a IX Jornada da Mulher Espírita, cuja realização se deu de 11 a 15 de maio último.

As expositoras desse movimento santandredino foram profa. Lea P. Leite Almeida, profa. Teresinha Santa de Jesus e profa. Oslávia Brás Leoni.

○ **A UNIÃO ESPÍRITA JUNDIAIENSE** - de Jundiá - SP, em data de 22 de maio último promoveu festival litero-doutrinário, com que abriu as festividades inaugurais da Escola "Humberto de Campos". O orador dessa oportunidade foi dr. Wilson Ferreira de Melo, de Campinas, SP.

Entidades Espíritas

Elegeram e empossaram sua nova diretoria as seguintes: União Municipal Espírita de Presidente Prudente - PRES.: dr. Sérgio Lourenço; VICE: Wilson Souza Gonçalves; SCRTS.: David Pereira Lago e dr. Lourival Melo Silveira; TSRS: Cicero Hermilho Carvalho e Izidoro Pereira Santos.

CONSELHO REGIONAL ESP. (260º. CRE do GRANDE ABC): Raimundo Rodrigues Espelho; VICE: Luiz Cláudio Silva; SCRTS: Miguel de Jesus e Júlio Laurentino Lima; TSRS: Noémio Spada e Sidney Martins Carrer; Representantes à USE: Miguel de Jesus e Luiz Cláudio Silva.

○ **CENTRO COMUNITÁRIO ESPÍRITA** - Em data de 28 de julho último, no Bairro da Areia-Município de Cristais Paulista, inaugurou-se o Centro Comunitário Espírita "João Garcia Barbosa", cujos esforços se deve ao dinamismo de nossa companheira d. Antonieta Barbosa, filha do patrono dessa entidade. O ato inaugural se deu às 13 horas dessa data. Falaram nessa solenidade o Prefeito de Cristais Paulista sr. Fábio Luiz Pinheiro, José Zeferino Barcelos, representando a União Municipal e o Conselho Regional Espírita de Franca, sr. Nelson Barbosa, pela Liga Espírita d'Oeste. Em nome da família Barbosa, patrocinadora de mais essa unidade de estudos e divulgação doutrinários, falou o acadêmico dr. Waldeir Barbosa.

Passamentos

D. Jovelina Serafim Nalini - Em dias de junho último, nesta cidade, ocorreu o decesso dessa nossa valerosa companheira, muito querida entre todos os que a conheceram pelos seus dotes de coração. Dona Jove, como era conhecida na intimidade de seus familiares e amigos mais do seu convívio, era viúva do nosso prestigioso companheiro Mário Nalini, que deixou, entre nós, uma página marcante de atividades doutrinárias e ações independentes. Sempre registamos na retaguarda moral da família Nalini o valor dessa matrona de vida honrada e de dedicação ao seu lar. Após ter encaminhado e orientado seus filhos, tornou-se o anjo tutelar de seus netos, a maioria hoje moços integrados no trabalho e nas posições de criaturas úteis ao nosso meio. A saída do féretro de seu corpo para a Necrópole Municipal falaram nossos confrades José Barcelos, Agnelo Vilaça, d. Leonor e nosso redator, ocasião em que fomos o testemunho espírita de seus filhos Maria Helena, a caçula adotiva, Marisa, Norberto e Mário, sendo que Norberto e Mário Jr. proferiram preces de muitas expressão ao espírito recém-liberto de sua mãe. A todos eles reiteramos nossas comprovas de solidariedade cristã.

Rui Botelho - Em Manaus - Capital do Amazonas, onde residia ultimamente, ocorreu o passamento desse muito expressivo amigo e confrade. Rui Botelho era descendente de tradicional família francana, onde se destacava seu saudoso pai Manoel Botelho e que, ainda, se sustenta pela expressão heróica de sua mãe d. Josefina Ferrante Botelho. Em Manaus, Am. - Rui entregava-se ao comércio de jóias como funcionário de importante firma desse ramo. Moço íntegro, zeloso no cumprimento de seus deveres, sua exuberante mocidade sempre nos ensinou o otimismo de uma vida promissora. Pai de dois filhinhos, muito amoroso, foi também elemento de muito valor no seio da Mocidade Espírita de Franca. Irmão de nosso co-idealista Jair Botelho e também do muito estimado Manoel Botelho Júnior, ele, como o caçula desse trio de ouro, sai em primeiro lugar da vida física. Tudo obedece às determinações de leis ponderáveis presididas pelo amor infinito de Deus. Nossas rogativas agora precisamente para que esse mesmo amor e essas mesmas leis irreversíveis possam amparar o espírito do prezadíssimo Rui em seu refazimento para o reencontro com suas novas somas de responsabilidade e libertação.